































1 abril a 5 maio
[Exposição]
Liberdade é... encontro de gerações
Núcleo de Estudos 25 de Abril
Casa da Memória Guimarães

A Liberdade e a Democracia são celebradas em abril em dois momentos em que o Núcleo de Estudos 25 de Abril (NE25A) é convidado a ocupar a Casa da Memória e o Centro Internacional das Artes José de Guimarães. Durante todo o mês — e até 5 de maio — a Casa da Memória recebe a exposição coletiva de artes plásticas "Liberdade é... encontro de gerações". Este grupo de intervenção cívica e promoção dos valores da Democracia promove ainda, a 28 de abril, no Centro Internacional das Artes José de Guimarães, mais uma edição de "Livre com um Livro", uma leitura encenada comemorativa da Liberdade, que trabalha, com alunos das escolas do concelho, textos de autores portugueses.

Inauguração 1 abril, 18h30 Entrada livre Todas as idades Org.: Núcleo de Estudos 25 de Abril Casa da Memória Guimarães / A Oficina

5 abril a 3 maio

Exposição: O 25 de Abril em Cartazes Arquivo Municipal Alfredo Pimenta

O Arquivo Municipal Alfredo Pimenta promove, no âmbito das comemorações dos 45 anos do 25 de Abril, "O 25 de abril em cartazes". Através desta nova forma de expressão artística, assinalamos o momento da nossa história que abriu a porta da paz e da liberdade e pôs fim à censura e repressão das diversas manifestações culturais e sociais existentes. Vale sempre a pena recordar... o momento da Liberdade! Entrada livre

Todas as idades

5 abril 18h00

Conferencia: Cartazes do 25 de Abril: entre o registo plástico e a síntese gráfica.

Por Sofia Leal Rodrigues Arquivo Municipal Alfredo Pimenta Org.: Arquivo Municipal Alfredo Pimenta

16 a 30 abril

Exposição: Literatura de Resistência - Palavras Amordaçadas.

Biblioteca Municipal Raul Brandão

Quando um povo se vê privado da sua liberdade de expressão descobre, genialmente, outras formas subtis e mescladas de dar voz ao seu pensamento e ao seu sentir sufocados que lhe vão na alma.

Uma dessas formas adotadas foi a chamada Literatura de Resistência, reflexo da existência de uma insatisfação, um mal-estar generalizado de resistência e oposição não só ao regime político do Estado Novo, mas também a todos os setores da sociedade portuguesa; denuncia os graves problemas económico-sociais, que criteriosamente, eram ocultos da população pelo repressivo e ditatorial aparelho de Estado. A participação de escritores, poetas e outros intelectuais portugueses neste processo de resistência ao regime foi bastante forte e era mais notório quando eram presos. Por vezes, a prisão inspirava reflexões sobre a sociedade em que viviam e muitas obras foram assim escritas, clandestinamente.

Entrada livre Todas as idades

Org.: Biblioteca Municipal Raul Brandão

18 de abril, quinta-feira

14h45

Recordar o 25 de Abril

Leitura de um poema e elaboração de cartaz coletivo.

Por Daniela Barbosa.

Biblioteca Municipal Raúl Brandão

Atividade a iniciar com a leitura de um poema sobre o tema. Elaboração de um cartaz coletivo, em que cada um dos participantes irá indicar uma frase alusiva à temática e irá elaborar um cravo em papel para levarem consigo.

Público-alvo: 60 +

Participantes: máximo de 20

Inscrições gratuitas, obrigatórias e com marcação prévia através do telefone, e-mail, carta ou de forma

presencial.

Org.: Biblioteca Municipal Raul Brandão

19 de abril, sexta-feira 21h30

"Trans/missão"

Visões Uteis Salão Paroquial de Selho S Jorge Integrado no projeto Excentricidade

Um músico e um dramaturgo abrem ao público o seu processo de trabalho numa ópera que se pretende revolucionária: uma criação que questiona precisamente as dificuldades de organização e mobilização dos coletivos — seja uma equipa artística, uma comunidade ou todo um povo... de que o português é um especial bom exemplo. Mas, ao longo desta apresentação pública, torna-se evidente a própria dificuldade de colaboração entre os dois artistas, que entram numa rota de colisão que ameaça destruir todo o projeto!

É um espetáculo híbrido, que junta música e teatro, e onde o processo colaborativo artístico é utilizado como espelho das marcas de uma identidade nacional que parece estar fadada à não inscrição e à dificuldade de mobilização. Partindo do diagnóstico traçado por obras como "Portugal Hoje, o Medo de Existir" de José Gil, a peça explora com humor a tensão entre o pensar e o agir, e a nossa aparente incapacidade de passar dos diagnósticos à mudança concreta.

Duração aproximada: 60 min Classificação etária Maiores de 12 Org.: Câmara Municipal de Guimarães

24 de abril, quarta-feira

10h45

Hora do conto Abril 2019

Honrado, Alexandre – 25 de abrir – o Abril que nos fez.- Lisboa. Verbo,2014. Biblioteca Municipal Raul Brandão

Memórias são coisas que ficam do tempo que passa. Coisas que recordamos. Há muitos anos, um dia cheio de vontade de mudar as nossas vidas ficou para vir a ser uma memória. A tua memória. A memória de todos nós. Falo do 25 de Abril do ano de 1974. Foi há muitos anos, mas o que aconteceu continua a ser tão importante, que vale a pena ir à História para contar esta história. Foi o dia de uma Revolução. Mas uma revolução em que as flores foram mais fortes que toda a força do Mundo. Sem este dia não podíamos viver a Liberdade. Nem gritar Viva a Liberdade. Foi um dia de abrir novas memórias.

Duração: 30/45 minutos. Público-alvo: dos 9 aos 12 anos

Nº Participantes: mínimo de 5 e máximo de 30 crianças

Informações úteis:

Inscrições gratuitas, obrigatórias e com marcação prévia através do telefone, e-mail, carta ou de forma presencial.

Org.: Biblioteca Municipal Raul Brandão

24 de abril, quarta-feira

22h00

Concerto "Sons da Liberdade"

Banda da Sociedade Musical de Pevidém Cineclube de Guimarães Grupo Coral de Pevidem Grupo Coral de Ponte Orfeão do CCD Coelima Orfeão de Guimarães

Solistas | Voz: TetrAcord Ensemble, Zé Miguel e Miguel Xavier

Guitarra: Pedro Paredes e Nuno Cachada

Direção Artística: Vasco Silva de Faria

Grande Auditório do Centro Cultural Vilas Flor

Nas manifestações do 25 de Abril, mesmo naquelas cujo conteúdo é predominantemente discursivo e acompanhado de palavras de ordem, a música está sempre presente. É assim hoje, foi assim desde Abril de 1974, e já assim era no tempo da Resistência.

Não é possível fazer uma história das lutas dos povos pela liberdade ignorando a cultura musical que estes movimentos sociais produziram. A universalidade da música faz com que estas canções sejam, com frequência, mais perenes na cultura popular do que as próprias ideias políticas que as motivaram.

Por isso, as celebrações do 25 de Abril em Guimarães têm sido, a partir de 2015, um momento privilegiado de homenagem às canções de luta pela Liberdade em Portugal, mas também às de outros povos em diferentes épocas e latitudes.

No já habitual Concerto Sons da Liberdade deste ano, serão revisitadas canções das anteriores edições, mantendo também a estrutura de atuação, através da Banda da Sociedade Musical de Pevidem, coros de Guimarães e solistas.

Os temas serão, como habitualmente, acompanhados de projeção de imagens a eles alusivos. Pretendese, deste modo, contextualizar o tempo e o modo das lutas de que as canções eram parte integrante. Este concerto é um reconhecimento a todos aqueles que se bateram pela Liberdade, e também aos autores destas canções que, muitas vezes genialmente, as criaram.

É, podemos dizê-lo, um concerto contra o esquecimento.

Não se canta para esquecer, canta-se para lembrar...

Bilheteira: Preço 7,5€ / c/d

Preços com desconto (c/d) . Cartão Jovem, Menores de 30 anos e Estudantes. Cartão Municipal de Idoso, Reformados e Maiores de 65 anos. Cartão Municipal das Pessoas com Deficiência; Deficientes e Acompanhante. Cartão Quadrilátero Cultural - Desconto 50%

25 de abril, quinta-feira

11h00

Sessão Solene da Assembleia Municipal

Atuação de Mariza Oliveira - Voz e Simão Neto - Piano Black Box da Plataforma das Artes e da Criatividade

11h00

Banda Musical de Caldas das Taipas

Maestro: Charles Piairo Gomes

Coreto do Jardim da Alameda de S Dâmaso

A Banda Musical das Caldas das Taipas é uma Associação de Utilidade Pública quase bicentenária, cuja origem remonta ao ano de 1834 e com sede em Caldas das Taipas, vila situada junto ao rio Ave. Ao longo do seu percurso, a Banda Musical de Caldas das Taipas foi-se destacando no panorama filarmónico nacional, não só pelas suas participações em concursos e festividades, mas também pelo seu papel importante na contínua formação de jovens músicos, muitos dos quais são músicos profissionais nos dias de hoje. Atualmente, a faixa etária dos seus elementos é maioritariamente jovem, encontrando-se entre os 11 e os 60 anos de idade. Estes músicos, na sua maioria, oriundos da Vila de Caldas das Taipas, demonstram todos grande entusiasmo pela música, pela sua performance em conjunto e orgulho por esta associação da sua terra que representam. Desde Janeiro do ano de 2017 a Banda Musical de Caldas das Taipas, sob a presidência de Henrique Azevedo, é dirigida pelo maestro Charles Piairo Gomes.

15h00 e 16h30

[Espetáculo]

Liberdade

Gonçalo Fonseca

Casa da Memória Guimarães

A partir da iconografia revolucionária – os cartazes e os livros, os autocolantes e, claro está, os cravos – Gonçalo Fonseca dirige *Liberdade*, nova criação do Teatro Oficina que celebra a democracia e o 25 de Abril.

Projeto Vencedor da 3ª Bolsa do Gangue de Guimarães Direção Artística e Encenação Gonçalo Fonseca Cenografia Ludgero Almeida Interpretação Gisela Matos Entrada livre, condicionada ao espaço existente Todas as idades Org.: Casa da Memória Guimarães / A Oficina

16h00

Concerto: Traz Outro Amigo também Coreto do Jardim da Alameda de S Dâmaso

Voz: Ção Pitada, Dino Freitas, Francisco Ferreira, João Teixeira, Kika Freitas e Luís Almeida

Acordeão: Patrícia Silva Piano: Carlos Pereira Guitarra: Rodrigo Peixoto Baixo: Filipe Gouveia Bateria: Rui Cruz

17h30

Inauguração Exposição

Virgínia Moura Exposição Evocativa Presença do autor: Arq. Mário João Mesquita Sociedade Martins Sarmento

Org. CICP - Centro Infantil Cultural e Popular

21h30 - Cinema e Censura

Cine - Tertúlia com Manuel Mozos e Margarida Sousa (Cinemateca Portuguesa) Pequeno Auditório do Centro Cultural Vilas Flor

Sessão de Cinema, com projeção de Imagens Cortadas pela Censura, numa montagem de Manuel Mozos, da Cinemateca Portuguesa-Museu de Cinema.

Org.: Cineclube de Guimarães

26 de abril, sexta-feira

19h00 - "A censura" e as "Fake news" e os riscos da democracia e da Liberdade!

Grande entrevista, com dois jornalistas de âmbito nacional e regional/local Com emissão na Rádio Fundação

Rádio Fundação

Org.: Círculo de Arte e Recreio

21h30 - Por Terras do Zeca

Concerto Comemorativo do Nascimento de Zeca Afonso e lançamento da obra "Zeca Afonso-Inédito" Grande Auditório do Centro Cultural Vila Flor

Enquanto concerto centralizado na figura de Zeca Afonso, este trabalho é um tributo à sua obra, quer como compositor, quer como poeta.

Assim, apresentamos um espetáculo rico, desde as suas composições mais conhecidas como "verdes são os campos", "que amor não me engana", "índios da meia-praia", "venham mais cinco", que fazem parte integrante do CD "Por Terras do Zeca", que surgem aqui revestidas de novos arranjos, a temas originais baseados na sua figura, bem como outras composições menos conhecidas do público, como são por exemplo "papuça", "lá no Xepangara" e "ali está o rio"

O espetáculo contará com interpretações em variados formatos, nomeadamente em dueto, quarteto e a solo e terá uma duração aproximada de uma hora e vinte minutos.

Esta digressão de 2019 conta com os arranjos e direção musical de Davide Zaccaria e com as vozes dos cantores Filipa Pais, João Afonso, Maria Anadon e Zeca Medeiros. Os cantores serão acompanhados por músicos conceituados: Armindo Neves (guitarra elétrica), Paolo Massamatici (oboé), Luís Pinto (baixo), Ivo Martins (bateria), além do mentor e diretor musical Davide Zaccaria (guitarra acústica e violoncelo). No fim do concerto, no foyer do GA apresentada a obra "Zeca Afonso-Inédito".

Duração: 80 min Classificação etária: > 6 Preço do bilhete: € 7.5

Preços com desconto (c/d) . Cartão Jovem, Menores de 30 anos e Estudantes. Cartão Municipal de Idoso, Reformados e Maiores de 65 anos. Cartão Municipal das Pessoas com Deficiência; Deficientes e Acompanhante. Cartão Quadrilátero Cultural - Desconto 50%.

27 de abril, sábado

15h30: Vozes e Sons da Liberdade - Sarau de Poesia

Paço dos Duques de Bragança

É o 2º Sarau de Osmusiké centrado na poesia e na música com o qual se pretende afirmar a LI-BER-DA-DE com convicção dando força à esperança na Humanidade.

Pretende ser também a afirmação da Língua Portuguesa com autores de todos os tempos cujos poemas defendem os valores da Liberdade.

A entrada livre. Duração: 60 min

Org. Osmusiké – Associação Musical e Artística do Centro de Formação Francisco de Holanda

17h00 - Inauguração Exposição de Fotografia "A Cerimónia do Adeus | O Funeral de Estado de Mário Soares visto pelos Fotógrafos"

Claustro da Câmara Municipal de Guimarães

17h30 - "Os Jovens e as Censuras: novos desafios das liberdades individuais"

Conversa e Pintura de Mural Gabinete da Juventude (Rua da Rainha D Maria II) Entrada livre – Lotação máx. 30 pessoas

Org. Coletivo Sarna e Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Guimarães

21h30 - Cantar Abril

Emídio Rodrigues
Casa do Povo de Briteiros
Integrado no projeto Excentricidade
Classificação etária | M/6
Duração aprox. | 70 min.

Org. Câmara Municipal de Guimarães

Este concerto presta homenagem aos Poetas e Cantores que fizeram os Cravos florir em abril de 1974. As músicas eternas que reconhecemos na voz de José Afonso, Adriano Correia de Oliveira, Sérgio Godinho, Manuel Freire, entre outros, deixam-se apropriar pela fusão inesperada da guitarra portuguesa.

Este trabalho teve um enorme contributo para divulgação da obra de grandes poetas como Sophia de Mello Breyner, Natália Correia, António Gedeão, Manuel Alegre, José Gomes Ferreira ou Carlos de Oliveira. O resultado não podia ser mais envolvente. Linhas melódicas que são, ao mesmo tempo, familiares e verdadeiramente imprevisíveis.

Emídio Rodrigues interpreta músicas que marcam para sempre a história de Portugal, numa união invulgar apresentando maioritariamente a obra de José Afonso, dando-lhe um fôlego renovado. Um tributo feito de sensações que promete arrebatar os fãs dos "trovadores da liberdade".

Voz- Emídio Rodrigues Guitarra Portuguesa- João Martins Viola- André Teixeira Baixo- Sérgio Marque

Domingo 28 abril, domingo 11h00 - Oficina para Famílias

Domingos em Casa | Liberdade Gonçalo Fonseca Casa da Memória Guimarães

Na mesma altura em que estreará *Liberdade*, uma nova criação do Teatro Oficina, Gonçalo Fonseca orienta uma oficina plástica a partir dos elementos criados para esse espetáculo e que serão usados em *Livre com um Livro*, no CIAJG, no mesmo dia.

Público-alvo Maiores de 5 anos
Duração 90 min.
Lotação mín. 10 / máx. 20 pessoas
Preço 2,00 eur
Inscrição até 26 abril, através de telefone 253424700 ou e-mail mediacaocultural@aoficina.pt
Org.: Casa da Memória Guimarães / A Oficina

16h00 - Leitura Encenada Livre com um Livro

NE25ABRIL, Nuno Preto e Gonçalo Fonseca Centro Internacional das Artes José de Guimarães

O *Livre com um Livro* deste ano inspira-se no "minuto a minuto" de um dia que significou Liberdade para muitos anos. O tempo é transparente mas é feito de pessoas. As pessoas que fazem o tempo acontecer são jovens intérpretes num espetáculo inspirado em textos que se ouviram, que se viveram naquele dia de liberdade. Convidamos o público a encontrar-se com o tempo, para que a liberdade não pare.

Entrada livre, até ao limite da lotação da sala **Org.:** Núcleo de Estudos 25 de Abril Centro Internacional das Artes José de Guimarães / A Oficina

29 de abril

21h30 - A importância da Rádio nos dias de hoje - e afinal: -"Video Killed the radio stars?".

Programa em direto, com convidados que serão desafiados à troca de ideias sob os temas: Com emissão na Rádio Santiago;

Lançamento da Fanzine: Censura Círculo de Arte e Recreio Org.: Círculo de Arte e Recreio

30 de abril

22h00 - Grândolas de Todo o Mundo

North Camels Large Ensemble

João Paulo Silva - Sax alto
Pedro Simões Matos — Sax tenor
Rafael Gomes - Sax barítono
Gil Silva — Trombone
Pedro Jerónimo — Trompete,
Joaquim Festas — Guitarra
Miguel Meirinhos — Piano
José Stark — Bateria.

Tributo a Charlie Haden, em especial ao músico empenhado na cidadania de que é exemplo maior "Ballad of the Fallen", um disco com cânticos revolucionários de todo o mundo, incluindo uma magistral versão de Grândola Vila Morena

Concerto integrado no Dia Internacional do Jazz

Largo da Oliveira

Org.: Convívio – Associação Cultural e Recreativa

1 de maio

11h00 - "Como vivemos a Liberdade de expressão nos dias de hoje, o que nos trouxe a Internet?"

Com convidados a definir, acrescentando intervenções de rua.

Com emissão na Rádio Fundação.

Largo do Toural

Org.: Círculo de Arte e Recreio

17h30 - Debate: Liberdades e Censuras

Sociedade Martins Sarmento

Organização geral: Câmara Municipal de Guimarães CICP – Centro Infantil Cultural e Popular Cineclube de Guimarães Círculo de Arte e Recreio Convívio - Associação Cultural e Recreativa

Apoio:

Sociedade Martins Sarmento Agrupamento de Escolas Virgínia Moura